RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICABILIDADE DO USO DE CHECKLIST DE PARTO SEGURO POR ENFERMEIROS.

Fabiano Rossi Soares Ribeiro

Mestrando em enfermagem

Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão/ MACMA

fabianno\_batalha@hotmail.com

Emanuella Pereira de Lacerda

Especialista em Docência do Ensino Superior

Materno infantil- HUUFMA

emanuellalacerda03@gmail.com

Amanda Silva Oliveira

Mestranda em enfermagem

Materno infantil- HUUFMA

amanda.so@discente.ufma.br

Valdiclea de Jesus Veras

Especialista em Obstetrícia

Materno infantil- HUUFMA

valdicleaveras@gmail.com

Rosemary Fernandes Corrêa Alencar

Especialista em Obstetricia

Materno infantil- HUUFMA

rosemaryalencar@hotmail.com

Cibele Silva Lima

Especialista em Obstetricia

Materno infantil- HUUFMA

cibele\_lfsilva@hotmail.com

Introdução: A assistência oferecida à parturiente no pré-parto, parto, puerpério e também ao recém-nascido muitas vezes têm sido deixada em segundo plano no cotidiano dos profissionais nos hospitais e maternidades. É oportuno contar com recursos humanos treinados e, sobretudo, disponíveis para prestar o cuidado necessário para a redução da mortalidade infantil e perinatal no Brasil oferecendo medidas que visem a melhoria do acesso e qualidade da atenção prestada desde o pré-natal, parto e nascimento garantindo segurança no atendimento ao parto, conferindo um nascimento seguro e reduzindo dessa forma a mortalidade perinatal de causas evitáveis (CARVALHO, 2016). Na concepção da segurança do paciente, o checklist ou lista de verificação é uma tecnologia que oferece proteção contra erros na assistência, pois será um instrumento utilizado para evitar eventos adversos relacionados ao esquecimento na realização de tarefas, que estarão dispostas de forma explícita, para a realização das atividades assistênciais utilizando da memória do profissional, sendo empregada como uma barreira para evitar erros. Objetivos: Demonstrar através de um relato de experiência o cotidiano de trabalho de um enfermeiro do uso do checklist de parto seguro criado pela OMS e adaptado à realidade de um serviço de referência obstétrica. Metodologia: Trata-se de um estudo de natureza descritiva com caráter qualitativo. Resultados: Na elaboração dessa lista foi considerada a sequência de rotina dos eventos e as práticas essenciais do parto foram agrupadas em quatro secções. As quatro secções, ou pontos de pausa, são pontos específicos no tempo em que os profissionais devem “verificar” se aplicaram todas as práticas essenciais do parto. A lista de verificação do Parto seguro também chamada checklist, destina-se a ser usada em quatro momentos, sendo esses: Admissão, antes da expulsão, logo após o nascimento e antes da alta. No serviço de saúde em questão tal lista é preenchida  e verificada passo a passo  pelo enfermeiro em todos os setores, que a paciente permanecer principalmente no centro de parto. Considerações finais: Assim,  a frequência de uso do checklist de parto seguro e aplicabilidade às práticas de parto deram uma indicação sobre aquilo, que os profissionaais consideraram difícil no seu uso permitindo procurar ajuda para resolver esses desafios e identificar melhorias a nível pessoal e das unidades assistenciais. Para acompanhar sua  efetividade no serviço, utiliza-se como ferramenta uma planilha desenvolvida no google formulários por um dos enfermeiros do centro de parto, que contempla entre outras informações um item que indaga a presença e o preenchimento do checklist de parto seguro.Referências: BRASIL. Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Gestão de Políticas Estratégias, Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Relatório de gestão 2003 a 2006. Brasília/DF, 2007.FEBRASCO, ABENFO, Parto, Aborto e Puerpério – Assistência Humanizada à Mulher, Brasília/ DF: Ministério da Saúde, 2003.\_\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Diretriz nacional de Assistência ao parto Normal. Relatório de Recomendação. Conitec. Brasília, 2016.CUNHA , E. M. L.; Implantação do Check List do Parto Seguro. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal do Piauí/Universidade Federal de Minas, 2018.GUERRERO, G. P.; BECCARIA, L. M.; TREVIZAN, M. A. Procedimento operacional padrão: utilização na assistência de enfermagem serviços hospitalares. Rev. LatinoAm. Enfermagem. v.16, n.6, 2008. LIMA, J. R.Puerpério- Minimizando riscos. Projeto de Intervenção em DiademaHorizonte-CE. Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, 2009. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Guia de Implementaçãoda lista de verificação da OMS para partos seguros. OMS, 2016. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/199177/5/9789248549458-por.pdf. Acessado em julho de 2021.